



TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA

ATA CIRCUNSTANCIADA
DA 5ª
(QUINTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,

EM 19 DE FEVEREIRO DE 2008.

31
179

210 *daoudas*

Publicação contida no DCI nº 59 de 08/10/08
Servidor *duarte* Matrícula 1173787



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2008	15h30min	5ª Sessão Ordinária	1

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Há número regimental. Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Batista das Cooperativas a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2008	15h30min	5ª Sessão Ordinária	2

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 50, de 26/03/2008, juntamente com a ata sucinta da 5ª Sessão Ordinária.)

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário, Deputado Batista das Cooperativas, que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS - Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 33ª Sessão Extraordinária;
- Ata da 2ª Sessão Ordinária;
- Ata da 3ª Sessão Ordinária;
- Ata da 4ª Sessão Ordinária;
- Ata da 2ª Sessão Extraordinária.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2008	15h30min	5ª Sessão Ordinária	3

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa. (Pausa.)

Solicito à Assessoria desta Casa que avise a todos os Deputados presentes que teremos uma reunião, não só das Lideranças, mas de todos os Deputados, para discutirmos a respeito das comissões. É muito importante que todos os Deputados estejam presentes.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Imagino que voltaremos ao plenário após a reunião e, portanto, solicito à minha Assessoria que providencie, em tempo, um requerimento que trata de uma visita que a Comissão de Desenvolvimento Econômico fará depois de amanhã, dia 21, à área de risco da Ceilândia, abaixo da QNN 20, Guariroba, e Fundação Bradesco.

Gostaria que V.Exa. analisasse esse requerimento para que, assim que retornarmos - sem prejuízo do encaminhamento feito anteriormente por V.Exa., - possamos buscar a sua aprovação. Espero contar com o apoio do Deputado Milton Barbosa, Deputada Erika Kokay, Deputado Berinaldo Pontes, Deputado Benício



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2008	15h30min	5ª Sessão Ordinária	4

Tavares, Deputado Reguffe, Deputada Jaqueline Roriz, Deputada Luzia de Paula, Deputado Leonardo Prudente, Presidente Deputado Alírio Neto e Deputado Paulo Roriz, aqui presentes.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz.

DEPUTADO PAULO RORIZ (DEM. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Imprensa, todos nós sabemos que esta Casa não goza de respeito perante a opinião pública. Todos nós sabemos as dificuldades que temos para melhorar a imagem desta Casa. Sei do esforço desta Presidência e de cada Parlamentar aqui presente. E digo isso, Sr. Presidente, Srs. Deputados, referindo-me à CPI da Gautama.

Sr. Presidente, é inadmissível o que anda acontecendo dentro dessa CPI. Nós precisamos ter responsabilidade porque essa CPI é a primeira em funcionamento nesta legislatura, e olha que nós tivemos várias discussões para que fossem criadas outras comissões parlamentares. Mas decidimos criar a CPI da Gautama.

O que vejo e me preocupa, Srs. Parlamentares, é que num dia se convoca um depoente e no outro dia o desconvoca. Dois dias depois, convoca-se outro depoente e, novamente, cancela-se a convocação. Assim ficaremos sem credibilidade perante a opinião pública. Da forma como as coisas estão ocorrendo na CPI, nunca poderemos ajudar e levantar esta Casa.

Não tenho nada contra os membros da CPI, admiro todos. Entretanto, penso que o Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito precisa ter mais pulso, ser



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2008	15h30min	5ª Sessão Ordinária	5

mais firme, mais duro em determinadas situações. Não se podem convocar pessoas que nada acrescentarão aos trabalhos da Comissão, como percebo em várias convocações. A convocação de um cidadão pela Comissão deve ser um ponto pacífico. Não se pode convocar hoje e amanhã mudar de idéia.

Tenho a maior admiração pelo Presidente dessa Comissão, meu amigo e um Parlamentar de primeiro mandato. Porém, S.Exa. precisa ser mais duro, mais firme, a fim de melhorarmos a imagem desta Casa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PAULO RORIZ - Ouço o aparte a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado Paulo Roriz, parablenzo V.Exa. pela abordagem do tema. Concorde com V.Exa. Tudo isso está ocorrendo porque não se faz a coisa certa. Ouvi no jornal que a Comissão entrava no seu momento político. Comissão não é para fazer política, é um instrumento político para apurar fatos determinados, objetivo de sua instalação.

A Comissão deve agir corretamente, convocar as pessoas corretas. Concorde quando V.Exa. diz que a Comissão deve caminhar. Em nome desta Casa, como Parlamentar, digo que a Comissão deve caminhar para apurar o fato. Identificar quem era o gestor, o secretário, o executor do contrato. A Comissão não deve adotar medidas meramente políticas convocando uns e outros, não. Devem-se convocar todos.

Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2008	15h30min	5ª Sessão Ordinária	6

DEPUTADO PAULO RORIZ - Deputado Milton Barbosa, sei da responsabilidade de V.Exa. Devemos – não só os membros da Comissão, mas todos os Parlamentares – ser responsáveis pelo bom andamento dessa Comissão. A opinião pública não está satisfeita. Temos que ser responsáveis. O Presidente dessa Comissão, com todo o respeito a S.Exa., deveria ser mais duro. A partir do momento que um depoente é convocado, não se deve voltar atrás, pois o depoente pode trazer informações úteis à CPI. Essa é uma das razões pelas quais estou na tribuna.

A segunda razão é a Segurança Pública do Distrito Federal. Os jornais de todos os dias da semana passada veicularam notícias de assassinato. Noticiaram mortes em São Sebastião, em Santa Maria, na Ceilândia, no Plano Piloto.

Todos sabem da amizade que tenho pelo Governador José Roberto Arruda e que sou da base aliada. Porém, não posso me calar em determinadas situações. O que está ocorrendo hoje no Distrito Federal é uma pouca vergonha. Peço ao Líder de Governo perdão pelas minhas palavras, mas tenho que ser honesto comigo mesmo. O atual Secretário de Segurança já deu o que tinha que dar. S.Exa. deveria retornar ao Ceará, não deve mais ficar aqui. Há no Distrito Federal pessoas competentes que poderiam assumir a Secretaria de Segurança. O próprio Deputado Milton Barbosa, o próprio Presidente desta Casa, Deputado Alfrio Neto, e também o Deputado Fraga. São todos da área de Segurança Pública e são, também, do Distrito Federal.

Deputado Leonardo Prudente, não tenho nada contra o atual Secretário. Não estou acusando o Governador, digo que a Segurança Pública do Distrito Federal precisa melhorar, avançar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2008	15h30min	5ª Sessão Ordinária	7

No Entorno do Distrito Federal, a partir do momento em que a Força de Segurança Nacional surgiu, acabou a violência. Não há mais assassinato e violência no Entorno como havia anteriormente. Assim, devemos repensar a questão da Segurança Pública no Distrito Federal.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PAULO RORIZ - Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado Paulo Roriz, na qualidade de Líder de Governo, quero também manifestar minha preocupação quanto à Segurança.

V.Exa. foi muito coerente e feliz ao elogiar as boas ações do Governo e ao levantar uma reflexão sobre a Segurança Pública. O Governador Arruda tem manifestado não só sua preocupação com essa área, mas sua firme decisão de investir mais nela.

Aguardamos as licitações, que já estão em curso - ficaram muito tempo represadas no Tribunal de Contas -, para a construção de trezentos postos policiais. Isso foi um compromisso de campanha do Governador, assim como nosso, de Parlamentar. Sabemos que posto policial não vai resolver todos os problemas, mas certamente será a sinalização de uma presença mais ostensiva do Estado, no que se refere à questão da Segurança Pública, em todos os lugares.

Esperamos que muito em breve nosso Governador possa dar uma resposta imediata a essas questões graves apontadas por V.Exa., Deputado Paulo Roriz.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2008	15h30min	5ª Sessão Ordinária	8

Levarei também sua preocupação à Secretaria de Governo, ao Governador e às áreas da construção civil. Manifesto que a preocupação de V.Exa. é também minha e de todos nós neste plenário.

Parabéns, Deputado Paulo Roriz!

DEPUTADO PAULO RORIZ - Agradeço o aparte do Deputado Leonardo Prudente.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, para encerrar minhas palavras, quero dizer que apresentei um requerimento ao Secretário de Segurança para que S.Exa. viesse a esta Casa prestar algumas explicações. A primeira delas é sobre o que foi gasto, o que o Governo do Distrito Federal já gastou na Força de Segurança instalada no Estado de Goiás. Nós precisamos saber quanto o Governo do Distrito Federal já gastou com isso! Assim, apresentei requerimento que pede a convocação do Secretário a esta Casa, para que S.Exa. nos dê uma explicação.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu gostaria de fazer essas indagações e de dizer a todos que sou solidário às palavras proferidas pelo Deputado Rogério Ulysses na semana passada.

Era o que eu tinha a dizer. Muito obrigado.

DEPUTADO REGUFFE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu ia falar nos Comunicados de Líderes, mas, para poupar tempo para a reunião que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2008	15h30min	5ª Sessão Ordinária	9

haverá, quero apenas registrar que os carnês de IPVA estão vencendo. As pessoas estão tendo de pagar esse imposto, e esta Casa aprovou, acho, um desconto de 5% para o pagamento à vista do IPVA.

Assim, eu quero fazer um apelo a esta Casa e ao Governo: que se conceda esse desconto ao contribuinte do Distrito Federal, porque eu considero justo que ele tenha 5% de desconto no pagamento à vista do IPVA. Os carnês já estão nas casas das pessoas. Elas já têm de pagar esse imposto. Acho que o Governo poderia tranquilamente chegar a um entendimento com esta Casa e conceder esse desconto de 5% para toda a população do DF. Acho que esse seria um gesto bem visto pelos contribuintes do Distrito Federal.

Eu queria apenas fazer esse apelo a todos os Parlamentares e também ao Governo do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Fica registrado seu posicionamento, Deputado Reguffe.

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, assessores, eu fiz questão que o Coronel Dirnei, que foi Subcomandante da Polícia Militar, estivesse presente aqui para ouvir o que vou falar agora.

No episódio ocorrido na Quadra 203 Sul, em que o BOPE lá apareceu para dispersar os foliões, todo mundo falou de todo mundo, todo mundo prejudgou quem estava lá para trabalhar. Não entro no mérito quanto a eventual violência que tenha



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2008	15h30min	5ª Sessão Ordinária	10

sido praticada naquela ocasião. O que houve foi um cipoal de prejulgamentos, todo mundo julgou todo mundo. O Governador em exercício, Deputado Alírio Neto, meu amigo, prejulgou. O Governador Arruda prejulgou!

Eu vi um documento por meio do qual S.Exa. fez doze perguntas ao Comando da PM. Uma coisa extraordinária, numa parte: sua falta de conhecimento do que se passa nas ruas. Para julgar quem está nas ruas, junto ao público, na confusão, tem que haver um pouquinho de conhecimento. E todos que prejulgaram não o tinham.

Eu aguardei esse tempo inteiro por alguém que tivesse competência para dizer: "Houve, em tese, isso!" Porque nem o Promotor, Dr. Paulo Gomes, pode afirmar o que houve. Quem vai dizer se houve crime, se houve excesso ou não é somente um Poder: o Poder Judiciário. Era isso o que deveria ter sido feito. Deveria ter-se esperado uma apuração preliminar para, só então, afastar quem devesse ser afastado.

Eu acho que num momento com esse não pode haver precipitação. Principalmente da parte de quem tem a condição de magistrado! Quando o Governador entrou e disse que houve abuso, não concordava e queria saber quem mandou o BOPE para lá, isso aí é uma questão menor. S.Exa. estava prejulgando e virando parte. E um Governador não pode ser parte. Tem de ser um magistrado!

DEPUTADO CABO PATRÍCIO - Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO MILTON BARBOSA - Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2008	15h30min	5ª Sessão Ordinária	11

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Deputado Milton Barbosa, quero concordar com V.Exa., que é militante da área, é Delegado da Polícia Civil e sabe que o que o Governo fez foi um prejulgamento até mesmo por pressão popular e política.

Não houve exagero nenhum por parte do BOPE! O BOPE é uma tropa de ação tática e estava nas ruas para agir. O que houve, na realidade, foi uma falta de planejamento, principalmente por parte do Administrador Regional do Plano Piloto, Sr. Ricardo Pires. Esse mesmo que vemos de novo na imprensa, tendo de se defender por sua incompetência ao administrar Brasília. E o Governador não teve a coragem de afastar o Administrador!

Havia cinco mil follões no Galinho. Três mil foram até o Gran Folia, e dois mil permaneceram. O Administrador nada combinou com esses dois mil follões que permaneceram lá, mas pediu que fosse desobstruída a via. E a tropa foi lá para desobstruí-la! Até porque uma guarnição da Polícia Militar que teve a viatura apedrejada pediu socorro. E nós sabemos que, quando qualquer policial que seja, em uma viatura, pede prioridade, a corporação sai em sua defesa para socorrê-lo.

Agora, o que o Deputado Paulo Roriz disse em seu discurso é o reflexo da realidade. O Governo preocupou-se com o Entorno, gasta recursos e mais recursos com a manutenção da Força Nacional de Segurança, mas esqueceu-se de cuidar de casa, de seu "quintal". E aí a violência no Distrito Federal só tem aumentado dia após dia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2008	15h30min	5ª Sessão Ordinária	12

DEPUTADO MILTON BARBOSA - Agradeço o aparte do Deputado Cabo Patrício.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, para terminar quero dizer o seguinte: pela imprudência dos prejulgamentos, que levaram ao afastamento aqueles que só poderiam ser afastados depois de conclusão preliminar, deveria haver um pedido de desculpas ao Coronel Nelson. Eu não conheço esse cidadão, mas dizem que é um cidadão de escol esse Coronel, que nem estava naquele local na hora do ocorrido, contudo teve seu nome apresentado para que também fosse afastado.

O posicionamento do Coronel Nelson é um fato que não tem contra-argumentação! Seu nome foi levado ao Governador, e esse Coronel não teve participação nenhuma no ocorrido. A boa prudência administrativa manda que todos recolham-se, seja feita a apuração preliminar e, aí, afastado quem deve ser afastado. E não afastar inocentes, como o Coronel Nelson!

O Coronel Dirnei está ali e foi um dos que quase passou por isso, mas teve sua carreira preservada.

Muito obrigado.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, eu apresentei, logo após o retorno aos trabalhos, um requerimento para que tivéssemos aqui a presença dos três agentes de Segurança Pública responsáveis pela operação em referência e também do Administrador de Brasília, porque para



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2008	15h30min	5ª Sessão Ordinária	13

mim não há nenhuma dúvida de que houve um abuso inaceitável. Um abuso inaceitável

Não se podem usar bombas de efeito moral, gás lacrimogêneo, balas de borracha em uma área limitada com duas mil pessoas, com crianças, idosos, pessoas com deficiência. Acho que é um risco que os foliões estão correndo aqui no Distrito Federal.

Muito me surpreendeu a postura do Administrador quando disse à imprensa que a culpa foi dos foliões. Os foliões são culpados porque decidem ser foliões e brincar no carnaval! O mesmo escutei do responsável pelas arquibancadas do Ceilambódromo ao justificar a queda de uma senhora e de seu esposo das arquibancadas durante o desfile das campeãs. Também foi dito que a culpa foi de um folião.

A Segurança Pública do Distrito Federal vai fazer um decreto para dizer: "Foliões, fiquem presos durante o carnaval, porque vocês são culpados pelo verdadeiro espetáculo de horror que foi proporcionado pelo BOPE e pela Polícia Militar no Galinho de Brasília, e vocês também são culpados porque uma senhora que fez cirurgia ontem, pois teve fraturado o seu pulso e a sua coluna, simplesmente estava assistindo ao desfile das escolas campeãs na Ceilândia".

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses. (Pausa)

Concedo a palavra ao Deputado Berinaldo Pontes.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2008	15h30min	5ª Sessão Ordinária	14

DEPUTADO BERINALDO PONTES (PP. Como Líder. Sem revisão do orador.) –
Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, assessores, demais pessoas presentes e amigos da imprensa, recebi em meu gabinete uma correspondência que, acredito, também tenha chegado ao conhecimento de cada um dos senhores.

Trata-se de uma carta assinada pelo Sr. Marcuzalém, sócio proprietário da empresa Fire Company, e o teor demonstra sua inquietação com a matéria publicada pelo jornal *Tribuna do Brasil*, edição do dia 11 de fevereiro, no caderno denominado "Tribuna Livre". Segundo a matéria ali veiculada, a empresa denominada Fire Company seria de propriedade de Sérgio Domingos, filho de Benedito Domingos, Deputado Distrital e atual Administrador de Taguatinga, e os feirantes do *shopping* popular daquela regional estariam sendo obrigados a montar a banca somente por intermédio dessa empresa.

A questão, Sras. e Srs. Deputados, é que a vida pública do agora Deputado Distrital Benedito Domingos sempre foi pautada pela ética, pela honestidade e pelo respeito ao estado democrático de direito. São mais de trinta anos de história, de lutas e de árduo trabalho, tanto como Deputado Federal, por mais de uma legislatura, quanto como Secretário de Estado, como Administrador e como Vice-Governador do Distrito Federal, dentre inúmeros outros cargos de relevância ocupados. O nome de Benedito é sinônimo de simplicidade e decência. V.Exas. sabem da lisura e do comportamento exemplar do Dr. Benedito ao longo de sua vida.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2008	15h30min	5ª Sessão Ordinária	15

O Deputado Benedito Domingos é o presidente do meu partido. A inquietação externada pelo Sr. Marcuzalém em sua missiva certamente é partilhada por ele. Sendo assim, não querendo alongar-me mais do que o necessário, colho este momento para trazer a público que, na edição de hoje, dia 19, o jornal *Tribuna do Brasil* publicou a devida correção daquela infeliz matéria, a qual faço questão de ler:

"Em nota na semana passada, com título '*Fire* é fogo', a coluna publicou que a empresa Fire Company, responsável pela construção dos boxes no Shopping Popular de Taguatinga, no Pistão Sul, seria de Sérgio Domingos, filho do Administrador de Taguatinga, Benedito Domingos.

Procurada ontem pelo real proprietário da Fire Company, Marcuzalém Amaral Cunha, a coluna foi esclarecida de que a empresa, segundo Cunha, não é de Sérgio e nunca teve o filho do Administrador como sócio, proprietário ou sequer colaborador. O empresário alega que a informação passada por alguns feirantes do *shopping* é infundada e que teria lhe trazido transtornos, uma vez que a Fire Company é a responsável pelo financiamento (aos ambulantes que possuem restrições e não podem conseguir crédito junto ao Banco do Brasil) para a construção das bancas".

A publicação dessa retratação por parte do jornal ratifica minhas palavras no que concerne à integridade e ao caráter do Dr. Benedito. Por sua história de vida, acredito que, em momento algum, quaisquer dos senhores cogitaram a possibilidade



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2008	15h30min	5ª Sessão Ordinária	16

de duvidar de sua honradez, mas, por certo, essa nova publicação faz-nos refletir sobre duas questões.

A primeira é de cunho elogioso em relação à postura do jornal, na medida em que um equívoco foi reparado, e é sempre digno e louvável o resgate da verdade. A atitude de reparo de quem comete um erro merecerá sempre minha admiração e respeito, e aqui os registro.

Por outro lado, mais uma vez, fica demonstrado que a vida pública não é para qualquer pessoa. Não é fácil viver sem privacidade, e, mais uma vez, retomo entendimento já manifestado nesta tribuna em outras oportunidades de que os órgãos de imprensa devem ter a prudência como carro-chefe. Para a publicação de qualquer matéria, é importante que a fonte seja verificada, que a história seja analisada com vagar, a fim de que injustiças sejam evitadas.

Sendo assim, Sr. Presidente, registro, neste momento, a posição do Partido Progressista, do qual sou Líder nesta Casa, de que injustiças e inverdades não podem prosperar. Mas deixo aqui também o reconhecimento de que, da mesma maneira que foi publicada uma inverdade, o jornal fez hoje justiça ao publicar a verdade sobre o referido fato.

Peço a Deus que continue nos iluminando, pois é na vida pública que, infeliz ou felizmente, temos nossa privacidade extremamente aberta para todos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra ao Deputado Leonardo Prudente. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2008	15h30min	5ª Sessão Ordinária	17

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, assessores, imprensa, populares da galeria, pessoas que nos assistem pela *TV Distrital*, primeiramente eu gostaria de felicitar a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, representada por sua Presidente, Deputada Erika Kokay, pela realização, ontem, da audiência pública em que se discutiram os problemas da comunidade da Fercal. Quero, mais uma vez, solidarizar-me com aquelas famílias que estão aflitas e sofrendo.

Sr. Presidente, Deputado Chico Leite, Deputado Reguffe, não posso aqui deixar de falar de uma tragédia anunciada. Se não buscarmos providências, uma tragédia anunciada ocorrerá com aquelas famílias que estão na Ceilândia, Deputada Erika Kokay, abaixo da QNN 20, Guariroba, ao lado da Fundação Bradesco, onde há barracos a dois metros de distância dos barrancos.

Como Presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo, estamos fazendo uma incursão naquela localidade às 11h, depois de amanhã. Convido todos os Parlamentares desta Casa e os membros dessa Comissão a estarem presentes. Possivelmente



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2008	15h30min	5ª Sessão Ordinária	18

recomendaremos a remoção das famílias daquele local. Assim, solicitaremos providências necessárias ao Governo do Distrito Federal.

Mais uma vez, eu não gostaria de deixar esta tribuna sem falar de habitação. No último dia 15, realizamos uma audiência pública que discutiu o Setor Habitacional Catetinho como uma solução de moradia para o Distrito Federal. Contamos com a presença maciça das ONGs, das lideranças ambientais, dos presidentes de cooperativas e de associações, e de algumas autoridades: do Presidente da CODHAB, Sr. Luis Antônio Reis; do Secretário da SEDUMA, Sr. Cássio Taniguchi; dos representantes da TERRACAP, dos representantes do Ministério Público Federal, do Superintendente Regional do IBAMA, Sr. Francisco Palhares; de arquitetos, de urbanistas e de representantes da comunidade. Houve uma ampla cobertura da imprensa. Foi o primeiro passo em direção ao aprofundamento da discussão do PDOT. Aqui se promoveu um amplo debate sobre habitação de interesse social, com preocupação ambiental.

Meus amigos da imprensa, a promoção de solução de moradia é algo inevitável para o Distrito Federal. Meus amigos servidores, ficou amplamente demonstrado que, sempre que eu discutir habitação, farei com responsabilidade, com foco na sustentabilidade e na qualidade de vida.

Algumas pessoas me questionaram por que, no segundo dia do meu mandato, não solicitei uma audiência pública para falar sobre o Setor Habitacional Catetinho. Com todo o respeito que tenho ao Plenário, não a solicitamos porque discutir esse assunto no segundo dia do meu mandato seria oportunismo, casuísmo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2008	15h30min	5ª Sessão Ordinária	19

Naquela ocasião, não havia condições para promovermos uma discussão que pudesse resultar em ações concretas.

Hoje temos condições de discutir habitação, pois existe o Plano Diretor de Ordenamento Territorial – PDOT. Queremos promover tantas audiências quantas forem necessárias. Temos de abrir o debate com a sociedade, com a comunidade, com aquele cidadão que está na ponta. As audiências públicas são um grande instrumento para isso.

Deputada Erika Kokay, não podemos ver, no Distrito Federal, mais fercals, estruturais, QNRs ou Itapoãs. V.Exa., que anda muito pelo Distrito Federal, sabe que há ruas na Estrutural onde, para entrar com o carro, é preciso sair de ré. São ruas de dois metros e meio.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PMDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Batista das Cooperativas, eu gostaria de fazer um alerta a esta Casa sobre o tema abordado por V.Exa.

Está marcada para o dia 22 uma audiência pública sobre o PDOT. Entretanto, além de as eleições das comissões ainda não terem ocorrido, temos outra dificuldade já esboçada pelo Secretário: haverá uma grande retificação de parte do PDOT encaminhado a esta Casa. Então, gostaríamos de ouvir o Líder do Governo no sentido de verificar se realmente essa informação é verdadeira, para que não fizéssemos uma audiência em que o texto discutido fosse posteriormente modificado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2008	15h30min	5ª Sessão Ordinária	20

Nesse sentido, coloco minha apreensão: o Governo estuda essa modificação, e não sei de que maneira poderíamos sanar esse problema. Se isso for verdadeiro, poderíamos pensar em adiar essa audiência pública marcada para discutir o PDOT, já que, se não conhecemos o que o Governo quer modificar, como poderemos discutirlo?

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Agradeço o aparte do Deputado Benício Tavares. Faço minhas as suas palavras.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado, nessa linha colocada pelo nobre Deputado Benício Tavares, em nome da Liderança do Governo, eu gostaria de solicitar a essa Presidência, naturalmente com a anuência do Plenário, que adiassemos a audiência pública para discutir o PDOT, sem prejuízo do requerimento aprovado, considerando que existem alterações que serão encaminhadas pelo Governo esta semana.

Como não temos ainda o conhecimento do teor dessas alterações, Deputado Batista das Cooperativas, seria mais razoável que tomássemos conhecimento delas e depois marcássemos uma nova data para essa audiência pública. Creio que sua realização nesta sexta-feira está prejudicada pelas mudanças que o Governo pleiteia no PDOT, além de outra questão que também precisa ser abordada: as comissões ainda não estão eleitas para o pleno exercício do encaminhamento dos trabalhos. Peço ao Presidente que acate essa sugestão de adiamento. Depois, entrariamos em



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2008	15h30min	5ª Sessão Ordinária	21

contato com os Líderes e com os novos presidentes das comissões, quando eleitos, para marcar uma nova data para essa audiência pública

Portanto, Sr. Presidente, sem prejuízo do requerimento aprovado, solicito apenas o adiamento *sine die* dessa audiência pública, com a anuência deste Plenário.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Agradeço o aparte do Deputado Leonardo Prudente.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado, ano passado, em debate com inúmeros colegas Parlamentares, com o Deputado Leonardo Prudente, eu observava o volume de equívocos cometidos pelo Governo no projeto que enviara a esta Casa.

Aqui e ali havia, como houve na questão relativa aos tributos, boa vontade da própria bancada do Governo para a correção dos erros. Lembro-me de que observava, já naquela época, que o volume de equívocos era tão grande que não haveria condições de a Liderança do Governo nesta Casa fazer as correções, ou de as comissões – Comissão de Assuntos Fundiários e Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo – fazerem as correções, e que possivelmente seria necessário que o Governo enviasse outro projeto.

À ocasião - permita-me, Sr. Presidente; permita-me, Deputado Batista das Cooperativas, Deputado Leonardo Prudente -, algumas pessoas com objetivos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2008	15h30min	5ª Sessão Ordinária	22

políticos eleitores – eu quero deixar esse registro aqui, eu cheguei a conversar com o Deputado Leonardo Prudente sobre isso – levaram aos condomínios do Distrito Federal, aos inúmeros que se formavam, a seguinte tese: a de que o Deputado Chico Leite tinha feito esse pronunciamento e o Partido dos Trabalhadores, que assim se posicionava, em realidade queria era atrasar, ou não desejava, a aprovação do PDOT, e isso iria inviabilizar a regularização dos condomínios. Eu fui à tribuna e esclareci.

Primeiro, não adiantava fazer um trabalho várias vezes, e não adiantava esta Casa, como já fez em várias oportunidades, corrigir os equívocos do Executivo porque, como diz um velho princípio do Direito, aquilo que nasce equivocado no mundo jurídico dificilmente seria consertado por uma decisão, ao final, que esta Casa pudesse vir a tomar.

Em segundo lugar, a regularização dos condomínios não dependia da aprovação do PDOT, e o capítulo da Lei Orgânica relativo à ordem ambiental tinha sido modificado pela antiga PELO nº13. Naquele debate ficara claro, como uma emenda nossa, do Partido dos Trabalhadores, mas consensual, que uma coisa não dependia da outra.

Agora vejam, Deputado Batista das Cooperativas, Presidente Deputado Wilson Lima, Deputado Benício Tavares, Deputado Leonardo Prudente, vem a verdade pelo próprio Governo, retirando o projeto para que seja enviado outro para corrigir aqueles equívocos de que modestamente falávamos ainda ano passado. Não era contra os condôminos, contra os cidadãos e as cidadãs de bem, contra o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2008	15h30min	5ª Sessão Ordinária	23

Governo porque efetivamente somos a Oposição. Era em prol da população do Distrito Federal, do labor do Legislativo, principalmente em defesa do meio ambiente e do direito à moradia. Agora corrigido, porque, Presidente, o tempo não resiste às falácias, aos equívocos. Uma hora esse conserto vem. E veio em boa hora, graças a Deus.

Muito obrigado, Deputado Batista das Cooperativas.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Obrigado, Deputado Chico Leite. Só para concluir, Sr. Presidente, nós temos dois cenários para o Setor Habitacional Catetinho. Cenário número um: promovermos a ocupação daquela área, com racionalidade, com projeto urbanístico viável e sustentável, deixando o espaço da permeabilidade do solo, verticalizando. Olhe o cenário número dois, Deputada Erika Kokay: não promovermos o Catetinho, e daqui a dois, três, quatro ou cinco anos, termos no Catetinho cem mil barracos!

Deputado Milton Barbosa, cenário número um ou cenário número dois? Deputado Chico Leite, cenário um ou cenário dois? Deputado Benício Tavares, cenário um ou dois? Só depende de nós. Esta Casa tem poder de decisão para isso. Cenário um ou dois? Até quando nós vamos continuar com Estruturais, Fercais, QNRs? Até quando nós vamos ter no Distrito Federal ocupação ilegal de solo? Nós temos de discutir não só Catetinho, mas também Indalá, Samambala Oeste, Recanto das Emas, Guará. Estamos pontuando sobre Catetinho, mas temos de discutir habitação com responsabilidade social.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Srs. Deputados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2008	15h30min	5ª Sessão Ordinária	24

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, dentro do que informou e nos solicitou o Líder do Governo, Deputado Leonardo Prudente, da nossa parte não há nenhum impedimento no adiamento da audiência pública, até porque precisamos conhecer ou pelo menos saber quais são as modificações que serão propostas pelo Governo.

Sendo assim, ainda respondendo como Presidente da Comissão de Assuntos Fundiários, acatamos o acordo para o adiamento. E pediria ao Deputado Batista das Cooperativas, como Presidente da Comissão de Meio Ambiente, e à Deputada Eurides Brito, como Presidente da Comissão de Constituição e Justiça - que assinaram o requerimento - que opinem se estão ou não de acordo com o adiamento.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu queria apenas resgatar isso. Na realidade, a audiência chamada para a próxima sexta-feira, dia 22, foi promovida por três Comissões: Comissão de Meio Ambiente, Comissão de Assuntos Fundiários e Comissão de Constituição e Justiça.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2008	15h30min	5ª Sessão Ordinária	25

Deputado Benício Tavares, tenho o mesmo pensamento de V.Exa., portanto, ainda representando a Comissão de Meio Ambiente, gostaria de me alinhar com V.Exa. e, em tempo, consultar a Deputada Eurides Brito, que ainda responde pela Comissão de Constituição e Justiça.

DEPUTADO PAULO RORIZ - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO RORIZ (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, estivemos reunidos hoje, e nós, do Democratas, decidimos favoravelmente à manutenção das Comissões como se encontram hoje: todos os membros devem permanecer nos atuais cargos.

Portanto, a base Democrata Progressista é a favor, Sr. Presidente, da manutenção das Comissões como estão hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Tão logo se suspenda esta sessão, vamos nos reunir e, quem sabe, “bater o martelo”.

DEPUTADA EURIDES BRITO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, ainda como Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, estou completamente de acordo com o adiamento da questão, dada a relevância do tema, pois temos que nos preparar melhor para dar a legalidade, o respaldo, com as novas comissões eleitas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2008	15h30min	5ª Sessão Ordinária	26

Aproveito a oportunidade para solicitar a V.Exa. que inclua na Ordem do Dia de hoje um projeto de lei - que foi lido neste plenário em dezembro - que acrescenta os parágrafos 4º e 5º ao art. 246 da Lei Orgânica do Distrito Federal, que trata de incentivo à cultura – projeto oriundo do Poder Executivo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, pedi a palavra apenas para pedir ao Deputado Batista das Cooperativas o seguinte: tive acesso a uma reportagem atribuída a S.Exa., que diz que a política habitacional tem que ser feita doravante sem repetir erros do passado.

Eu queria apenas que S.Exa. tomasse cuidado ao falar isso, porque participou da política habitacional do governo passado. Eu, como Secretário de Solidariedade, concedi a S.Exa. dois restaurantes comunitários para que se reunisse com as cooperativas. É essa política habitacional que S.Exa. relega agora - pois eu entendi assim – que o trouxe aqui, e não o autoriza a se referir dessa forma.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2008	15h30min	5ª Sessão Ordinária	27

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) -
Deputado Milton Barbosa, não quero entrar num pinga-fogo com V.Exa., pois não tenho comigo os clarins da oratória. Mas eu gostaria de dizer que naquelas duas vezes em que nos reunimos com mais de duas mil famílias, nenhuma delas foi atendida. Há oito anos que o Governo do Distrito Federal não entrega uma única moradia.

Quando eu me refiro a uma política habitacional falida, vencida, é isso. Sei que o governo passado promoveu assentamentos, que não são mais assentamentos, são cidades belíssimas – Samambala, Recanto das Emas, Santa Maria, Paranoá – mas, no cenário atual, são oito anos sem uma única entrega. Não houve política habitacional!

DEPUTADO MILTON BARBOSA – V.Exa. não estava em Brasília, com certeza, porque as QNRs a que V.Exa. se referiu foram assentamentos que surgiram a partir de entrega de terrenos feita pelo passado que V.Exa. relega injustamente. Portanto, V.Exa. não tem o direito de falar assim.

DEPUTADO PAULO RORIZ - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO RORIZ (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, solicito que suspenda a sessão durante alguns minutos, para tratarmos de assuntos referentes às comissões permanentes da Casa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2008	15h30min	5ª Sessão Ordinária	28

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acatará a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO BERINALDO PONTES - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BERINALDO PONTES (PP. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu não poderia deixar de registrar a minha indignação com a postura do Sr. Administrador do Itapoã. Teríamos hoje, nesta que é a Casa do Povo, que debate e decide os interesses e questões da sociedade, uma audiência pública.

Sr. Presidente, uma das cidades que mais necessita da mão do Estado é a cidade do Itapoã. Realizaríamos hoje uma solenidade para comemorar o aniversário dessa cidade e para debater os seus problemas. Mas o Sr. Administrador, de maneira incoerente e inconsistente, fez “vista grossa” para o Parlamento local.

Lamento que a cidade do Itapoã tenha um representante que não serve para representá-la, pois a sua atitude é a de um representante que não respeita o Poder Legislativo. É do Poder Legislativo que saem as decisões para o Distrito Federal e as emendas do orçamento para o Governo e para as cidades.

Registro aqui a minha indignação e o meu pedido para que o Governador Arruda abra o olho para alguns representantes que deveriam representar as cidades e, de fato, não o fazem. Ainda há tempo, como está escrito em Eclesiastes 3: “há tempo para todo o propósito debaixo do céu”. Há tempo também para tirar do poder



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2008	15h30min	5ª Sessão Ordinária	29

público algumas pessoas que não servem para representar a população do Distrito Federal, como ocorre no Itapoã.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Eu gostaria de registrar que o Deputado Batista das Cooperativas fez uma questão de ordem. Que fique registrado, nas notas taquigráficas, para que não parem dúvidas. S.Exa. fez uma questão de ordem no momento em que cedi a palavra a ele.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, recebi a informação do Administrador do Itapoã que S.Sa. só não compareceu a esta Casa no dia de hoje porque havia a iminência de uma invasão naquela cidade. Pela responsabilidade que o Administrador tem e, como guardião daquela região, naquele momento, S.Sa esteve à frente das discussões com a comunidade e, certamente, encaminhou a esta Casa o seu chefe de gabinete.

Portanto, aproveito o momento para reiterar a minha confiança no trabalho que tem sido feito pelo Administrador, um profissional de grande gabarito, um engenheiro de carreira dos quadros do GDF, que certamente faz da sua profissão uma bandeira de luta em prol dos mais necessitados e daquela cidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 02 2008	15h30min	5ª Sessão Ordinária	30

Passo essa informação ao nobre Deputado Berinaldo Pontes, ao mesmo tempo em que faço justiça ao Administrador do Itapoã.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência vai suspender os trabalhos por alguns minutos para a discussão de questões relacionadas às comissões permanentes.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 16h33min, a sessão é reaberta às 17h29min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está reaberta a sessão.

Conforme reunião dos Parlamentares realizada na sala do cafezinho, ficou acordado que os Líderes partidários enviarão os nomes dos postulantes às comissões e que a proporcionalidade será mantida, já que foi acordado, no dia anterior, que as Comissões permanecerão como estão.

Diante do acordo, amanhã os Líderes deverão apresentar os nomes que comporão as Comissões, para votação na próxima quinta-feira.

Amanhã haverá sessão normalmente para apreciação de vetos e, quem sabe, de projetos de Parlamentares.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h30min.)